

Região



UGT diz que estradas más prejudicam as empresas e, em sequência, os trabalhadores famalicenses.

90 ANOS

A Misericórdia de Riba d'Ave apresenta, no dia 11, o programa comemorativo do aniversário.



EDUCAÇÃO

FAMALICÃO AVANÇA COM REABILITAÇÃO DA EB DE RUIVÃES

INVESTIMENTO A Câmara de Vila Nova de Famalicão anunciou que vai avançar com as obras de requalificação e ampliação da Escola Básica de Ruivães. A proposta para a abertura de concurso público para a realização da empreitada foi aprovada segunda-feira, em reunião do executivo municipal.

As obras têm um valor base de cerca de 900 mil euros e um prazo de execução de um ano. Para além da beneficiação e reabilitação do edifício, o projeto implica ainda a ampliação e execução de arranjos exteriores.

«Era a obra que faltava para conseguirmos um parque escolar do 1.º ciclo de excelência», afirmou o presidente da Câmara, Paulo Cunha, no final da reunião de Câmara. Para o autarca com esta intervenção o concelho «encerra o ciclo das grandes obras de requalificação no parque escolar, nomeadamente no ensino pré-escolar e 1.º ciclo».

Para além da EB de Ruivães, decorrem neste momento os concursos públicos para as intervenções nas Escolas Básicas Conde S. Cosme, em Vila Nova de Famalicão, Esmeriz e em Riba de Ave.

«Estamos a terminar um ciclo de grandes obras no parque escolar do concelho, criando condições para que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades de ensino, para uma educação harmoniosa e de qualidade», salientou ainda Paulo Cunha.

As obras devem arrancar ainda durante este ano letivo e ficar concluídas no próximo. No total, as empreitadas envolvem um investimento estimado de quase três milhões de euros, sendo que está já assegurada a comparticipação de quase de 1,3 milhões de euros, no âmbito dos investimentos previstos no «Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Ave, sendo cofinanciadas pelo Programa Operacional Regional, Norte 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).



PAULO CUNHA CONSEGUIU NOVO ALIADO NA LUTA POR MELHORES ACESSOS

UGT elogia Famalicão e apoia alternativa à EN14

O secretário-geral da UGT, Carlos Silva, manifestou-se «muito bem impressionado» com a força económica de Vila Nova de Famalicão, em particular, com os valores do desemprego, informou ontem a autarquia. «Encontrar neste concelho uma taxa de desemprego muito inferior à média nacional é sinal de que há aqui uma forte industrialização. Reindustrializar é voltar a industrializar e em Famalicão essa questão não se coloca, e muito bem. É um concelho que continua a apostar na indústria, a criar emprego e a permitir que as pessoas se fixem, sejam naturais ou não de Famalicão. Como é que isso é possível? Com investimento, com apoios estruturais, nomeadamente por parte do município, que faz todo o seu trabalho político junto da Administração Central, como nós fazemos», afirmou o dirigente sindical segunda-feira, no dia em que o IIEFP revelou que o desemprego voltou a recuar em Famalicão.

Carlos Silva esteve em Famalicão para participar numa visita de trabalho à Continental Mabor promovida pelo SINDEQ – Sindicato das Indústrias e Afins, representado por Osvaldo Pinho, com o principal propósito de auscultar os trabalhadores e perceber a realidade laboral do maior fabricante de pneus do país.

Após esta visita, e a con-



Paulo Cunha convidou UGT e SINDEQ para uma reunião de trabalho na autarquia

vite do presidente da Câmara Municipal, os responsáveis da UGT e do SINDEQ reuniram-se com Paulo Cunha nos Paços do Concelho – uma reunião em que o edil famalicense deu a conhecer a realidade económica do concelho, abordando temas como as exportações, o desemprego e a qualificação de recursos humanos, em relação aos quais Vila Nova de Famalicão ostenta indicadores muito positivos no contexto nacional, e de que Carlos Silva tomou nota.

O líder da UGT falou também do problema das acessibilidades para afirmar que «não é compreensível que este concelho, com fortíssima componente industrial e empresarial, com empresas com grande capacidade exportadora, te-

nha ainda estradas que são praticamente do início do século XX».

Vincando estar na defesa dos interesses dos trabalhadores, Carlos Silva disse ainda que «a grande capacidade exportadora do concelho famalicense e até os trabalhadores saem prejudicados» com a ausência de alternativa à Nacional 14. «A Continental Mabor tem centenas de camiões, todos os dias, a passarem por estradas estreitíssimas», observou, garantindo: «A Câmara de Famalicão tem na UGT mais uma voz para, com o Governo, discutir e aprofundar a necessidade de uma aposta do Estado ao nível das acessibilidades».

Carlos Silva considerou esta jornada em Famalicão «muito positiva e proveitosa», até porque «ajudou a preparar me-

lhor os combates sempre difíceis com o Governo e as confederações empresariais» em sede da concertação social.

Paulo Cunha destacou igualmente a questão do desemprego. «Podemos nesta reunião partilhar formas que devem ser utilizadas para uma abordagem direta e positiva ao desemprego no nosso concelho. Felizmente, Famalicão passou a fazer parte do número reduzido de municípios que é notícia por estarem abaixo da média nacional. Nós – concelho, Câmara Municipal, empresas, entidades de formação, trabalhadores, empresários – conseguimos, em apenas três anos, passar de uma taxa de desemprego de 15% em 2013 para cerca de 8% em 2016», salientou.